



Processo nº 00090/2022

Parecer nº 149/2022 CEC/RS

O projeto “EXPERIÊNCIA PIRATA - 2022” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura em 25 de fevereiro de 2022 e encaminhado a este Conselho em 02 de março de 2022, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de um espetáculo cênico, literário, interativo e sensorial na cidade de Porto Alegre, com roteiro de Simone Saueressig.

Produtor Cultural: MAKKI PRODUÇÕES LTDA

CEPC: 5018

Responsável legal: Cássio Alberto Schonarth

Contador: Marcus Vinícius Moraes | CRC: 70025

Local de Realização: PORTO ALEGRE - Centro de Eventos do Barra Shopping Sul

Período de Realização: não vinculado a data fixa

Área do Projeto: ARTES CÊNICAS: teatro

O setor de análise técnica SAT aprovou de prontidão o projeto, sem realizar diligências tendo em vista que este projeto é submetido pela quarta vez ao Sistema Pró-Cultura, não obtendo êxito na captação de recursos anteriormente. Portanto, o projeto foi habilitado e encaminhado para avaliação de mérito cultural pelo Conselho Estadual de Cultura.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC o valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) a ser solicitado ao Sistema Pró-cultura LIC/RS. O projeto tem um valor total de R\$ 712.000,00 (setecentos e doze mil reais), sendo R\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais) de comercialização estimada e R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) de receitas solicitadas ao Sistema Nacional de Incentivo à Cultura, projeto já habilitado e em anexo.

A proposta deste projeto é realizar um espetáculo cênico, literário, interativo e sensorial na cidade de Porto Alegre, com roteiro de Simone Saueressig, que contará a história de Rodolfo Habichuela e de como ele conquistou o Rubi de Ragank, capaz de realizar desejos. Dividido em diferentes cenários, o espetáculo contará com atores que conduzirão o enredo, mas também com os espectadores que serão personagens da história. Após a conquista do Rubi, os espectadores-personagens serão recebidos em um espaço de convivência, com oficinas e brincadeiras.

De acordo com a legislação vigente haverá uma cota de 10% das entradas será distribuída gratuitamente para população de baixa renda. Outros 10% serão destinadas à divulgação, com distribuição através dos veículos de comunicação e haverá destinação também aos parceiros da iniciativa, dentro da limitação de 10% também. Já as oficinas planejadas serão realizadas em espaço de convivência, no qual não haverá cobrança de ingressos. O projeto em tela foi idealizado para

acontecer de forma presencial, mediante aprovação dos órgãos competentes, atendendo a todos os protocolos sanitários e de distanciamento em vigência no momento de execução, o espetáculo acontecerá durante trinta dias na capital do estado: Porto Alegre.

O projeto tem como objetivos:

- Produzir uma experiência inovadora no campo das artes cênicas e da literatura, através de um espetáculo que terá o potencial de surpreender e encantar um público aproximado de 12 mil pessoas;
- Promover as artes cênicas através de uma experiência significativa para um amplo número de visitantes e que trará memórias positivas para os mesmos;
- Produzir um evento de ampla visibilidade tanto para as artes cênicas quanto para os parceiros envolvidos;
- Estimular a leitura por meio do encantamento com uma experiência que ficará registrada na memória de todos os participantes;
- Oportunizar uma experiência que poderá ser vivenciada por públicos de todas as idades e classes sociais, incluindo famílias, grupos e turmas escolares.

Como metas o projeto propõe três: (1) Espetáculo Experiência Pirata – 500 sessões; (2) Oficinas de desenho – 60 sessões; e (3) Oficina de preparação de elenco – 2 dias. Na equipe de trabalho consta Makki Produções LTDA com função de proponente e direção cênica; Um Gestão e Projetos Culturais LTDA com função de coordenação geral; e Marcus Vinícius Moraes como contador, com CRC nº 70025.

É o relatório.

2. Na dimensão simbólica o projeto propõe a ser uma experiência literária e sensorial, na qual *“os espectadores-personagens serão conduzidos a desvendar uma série de mistérios do mundo de Rodolfo Habichuela e o seu poderoso Rubi de Ragank”*, conforme o proponente escreveu. Integrando o universo literário e teatral em um espetáculo interativo, faz com que as crianças (e adultos também) despertem sua imaginação e se deixem levar por esta aventura pirata.

Em sua dimensão econômica o projeto envolverá uma série de profissionais técnicos para a fabricação e montagem dos cenários e figurinos, além técnicos de iluminação e sonorização. Contará com interprete de libras, profissionais para os registros (foto e vídeo) e uma equipe bem preparada de produção conforme anexos dos portfólios. É preciso valorizar que o projeto contempla cachês para a seleção dos atores e, como estão previstas muitas apresentações em um curto período de tempo, serão contratados vinte atores para que divididos em grupos possam realizar apresentações simultâneas. Ou seja, há muitos profissionais envolvidos no projeto o que ajudará na retomada do setor cultural.

Em sua dimensão cidadã o projeto é colocado como uma forma de *“transformar a leitura em uma grande e estimulante experiência [...] Aproximamos da literatura as artes cênicas para transformar a história em representação, em performance, em sensações. O teatro tem esse potencial: de dar vida ao texto escrito”*, conforme escreve o proponente, considerando que a apresentação é baseada em um livro infanto-juvenil de mesmo título de Simone Saueressig, que é a roteirista. Os artistas terão o desafio de assumirem seus papéis e ainda levar os leitores para dentro da

história tornando-os atores também - como o proponente traz “*espectadores-personagens*”, que “*serão crianças e adultos de todas as idades que terão acesso à Experiência Pirata*”.

O projeto tem a intenção de ao final das apresentações realizar oficinas de desenhos e brincadeiras em um espaço de convivência, guiadas por uma pedagoga, com as crianças sobre o livro do qual peça é baseada. Fazendo com que as crianças tenham o contato não somente com a experiência interativa do espetáculo, mas também com o livro – a origem de tudo.

Recomenda-se que o Proponente realize o projeto seguindo os decretos do Município e do Estado em prevenção ao Covid-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar a propagação do vírus.

Diligências foram feitas ao proponente quanto alguns itens da planilha de custos nos itens 1.3, 1.4, 1.5, 1.7, 1.18 (referente ao elenco, que passou a ser 1.29) e 3.5. Também foi questionado ao proponente sobre os cenários e figurinos, pois não havia detalhamentos, e sobre a presença de um diretor cênico, que não era indicado na primeira versão do projeto.

O pagamento do elenco estava a abaixo do valor recomentado pelo SATED (1.18), orientei que readequassem o valor para valorização dos artistas e o proponente respondeu a diligencia que assim faria. No entanto quando o projeto voltou a linha de elenco nem constava mais na planilha de custos, então fiz uma nova diligência para incluíssem e, por fim, o proponente readequou o projeto a todas os questionamentos e diligências feitas.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade ao propor uma experiência teatral interativa e valorizar o livro aos espectadores-personagens. O projeto em tela, visa estimular a formação de mercado cultural, em especial o infantil com qualidade na produção. Esta relatora observou que a planilha de custos possui agora valores distribuídos adequadamente entre produção, equipe técnica e artistas. O produtor enviou documentos relevantes para análise do projeto em anexo, como cartas de anuência, portfólios, orçamentos, o projeto enviado ao Sistema Nacional de Incentivo à Cultura, descrição dos figurinos e cenários além e plantas para visualizar como se dará a montagem do espetáculo.

3. Em conclusão, o projeto “**EXPERIÊNCIA PIRATA - 2022**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 350.000,00** (trezentos e cinquenta mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 19 de abril de 2022.

Bianka Maduell
Conselheira Relatora